

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

SABBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1882

NUMERO 19

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

«Não porque nos sirva de argumento a conducta do sr. Freycinet em França, porque não é o vigoroso estadista que não quer a revisão da constituição republicana, e são as condições do parlamento que o aconselham a não procurar os perigos que derrotaram o ministerio gambettino, mas porque os males que soffremos não desaparecerão deante das tão apregoadas reformas politicas.

Exprimo-se perfeitamente o snr. Antonio Rodrigues Sampaio. Mais nos é preciso a reforma dos homens do que a da constituição. Se a Carta Constitucional que temos fosse executada conforme os principios democraticos sobre que assenta, viveriamos felizes. Por mais formosas e bellas que sejam as leis, a sua acção não será completamente util não as amparando costumes adequados.

O partido regenerador ainda que não espere da reforma da

Carta a nossa rapida e suave transformação politica e economica, não é desallecto à revisão do código fundamental, ao menos para que o mesmo código acense a evolução que se tem realisado na democracia pacifica. O Acto Adicional á Carta Constitucional da monarchia foi obra do primeiro ministerio regenerador e o mesmo partido tempos depois affirmou a sua vontade de fazer assentar ainda em melhores principios o código fundamental das leis do Estado.

Chamem embora conservador ao partido regenerador, é geralmente sabido que ministerios desse partido promoveram principalmente o desenvolvimento do paiz, introduzindo n'elle e na administração em geral os mais formosos progressos.

E' conservador o partido que sempre tem mantido a maxima liberdade e cobre com a maior tolerancia todas as opiniões?

E' conservador o partido que reformou a Carta e que pratica mente tem feito que vigorem com toda a facilidade os seus grandes

principios?

E' conservador o partido que nunca pára, que avança sempre?

Não nos deshonra o nome que nos dão, porisso que nenhum outro partido tem avançado tanto.

O nosso partido é conservador, porque quer que se mantenham os habitos que tornam cada vez mais firme a paz publica, que é o mais seguro esteio das mais extensas liberdades?

Accusem n'ó d'esse grande peccado, que elle, sendo crente fervoroso, não procurará penitenciar se.

Uma reforma prudente que tenda a alargar mais as liberdades que gosamos protegendo-as ao mesmo tempo e não abrindo lhes caminho para a anarchia que as faria morrer, não é do nosso desagrado.

Mas a revisão do código fundamental não é obra de pouco tempo nem se executa por processos facéis. As proposições tem de ser discutidas e approvadas por camaras ordinarias; mas estes trabalhos tem de ser, por assim dizer, ratificados por côrtes

especias ou constituintes.

Conviria que o paiz se entregasse á eleição de uma nova camara nas condições em que nos achamos? Não será mais necessario que se alcance que as actuaes côrtes resolvam, não d'uma vez, rapidamente, porque seria impossivel, mas com o tempo necessario para a reflexão e madureza, importantes problemas de administração?

Sejamos practicos e mostremos bom criterio. Sejamos tambem francos e não andemos a enganar o povo com planos que nenhum governo sensato realisaria com a precipitação com que são postos em scena.

J. DA M.

NOTICIARIO

subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no de sastre da rua de Gil Vicente:

Transporte... 37:100

—Nem muito.

—Tive a honra de dizer a v. exc., antes de chegar esta senhora, que no dia em que fosse livre...

—Ah! é verdade, senhor...

—Me deverias a vida.

—E' justamente isso.

—Pois bem! espero que, desde amanhã de manhã, estará á minha disposição.

—Sem duvida, senhor.

—A's oito horas, no bosque de Bolonha.

—A's oito horas, seja.

—A' espada.

—Como quizer.

Fulmen porem interveio, dizendo:

—Senhor Armando, lord G... é um homem de coragem muito conhecida. Tem-se batido muitas vezes.

—Bem o sei, senhora...

—E nunca recuará diante de qualquer compromisso d'honra.

—Assim o espero.

—Porem, não se baterá com vosco amanhã.

—Ora essa!

—Repito que se não baterá.

—Porque?

Monumento a Pio IX—

Na Real Associação dos architectos civis e archeologos portuguezes, está aberto concurso para o desenho do pedestal do projectado monumento a S. S. o Papa Pio IX no alto da serra de Santa Catharina, d'esta cidade.

A comissão promotora d'este monumento conlere dous premios, um de 100:000 reis ao projecto que fór classificado melhor, e outro de 50:000 reis para o immediato em merecimento.

O concurso termina no dia 6 do proximo mez de março, e os projectos deverão ter em vista as seguintes condições:

—O pedestal será formado do granito, que mais abunda no norte do paiz, proporcionado para uma estatua de 5 metros d'altura executada em marmore de Carrara, e será ornado com molduras e emblemas em tres faces ficando a outra, que deverá ser a principal, reservada para a inscrição commemorativa do monumento.

E, a proposito do monumento, noticiamos com summa satisfação, que o ex.^{mo} sr. João Baptista Fel-

—Porque lh'o prohibo.

—Pois n'esse caso, disse o inglez, não me baterei.

—Senhora, exclamou Armando encolerizado, milord insultou-me.

—Enganaes-vos. O que elle fez, foi por minha ordem.

—E que importa isso?

—Olhae, disse Fulmen, parti, e se dentro d'oito dias não virdes aqui mesmo dar uma satisfação a lord G..., elle então bater-se-há com vosco; mas parti, Armando, acabou Fulmen com uma voz magoada: ide, porque estaes marcado na fronte com o sello da fatalidade.

Estas palavras commoveram o mancebo, e fizeram-lhe sentir uma estranha sensação.

—Que quereis dizer com isso? murmurou elle.

—Nada... parti... prende-me um juramento... parti...! disse ella quasi desvairada.

E ao dizer isto, tocou a campainha com agitação. Apareceu um creado.

Continua

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. ...

Quarta parte

A dama da lura preta

XXVII

(Continuação)

—Senhor, se não me insultas senão a mim, Deus bem sabe que me calaria; vós porem ultrajaes tambem os meus amigos... os vossos...

—Os meus! ora essa!

—Armando! querido Armando, murmurou Fulmen em cujo olhar se extinguiu oraio de colera, hade chegar a hora, e bem cedo talvez, em que tereis um amargo, um eterno pezar das vossas palavras...

—Acabemos com isto, senhora!

—Pois acabemos, disse ella: que quereis?

—Sahir d'aqui, immediatamente.

—Pois bem, disse Fulmen, podeis sahir, Armando.

Este deu um grito d'admiração e de alegria, e Fulmen acrescentou:

—Parti, Armando, estaes livre.

E' muito difficil pintar a admiração misturada de espanto que as palavras de Fulmen produziram no filho do coronel.

—Estou livre, dizeis? murmurou elle, livre?

—Estaes.

E Fulmen, ao dizer isto, apresentou-lhe uma carta, de que elle lançou mão avidamente porque, na forma, na cor do envelope, na letra de sobscripto, acabava de reconhecer d'onde ella vinha. Quebrou-lhe o sinete, e leu:

«Meu amigo.

«E' meia noite. Quando receberdes esta carta das mãos de Fulmen, será mais d'uma hora. Não importa: vinde, vinde immediatamente, á praça Beauvau, onde vos espera

«Aquella que amaes,

Esta carta não tinha assignatura, mas a letra era conhecida d'Armando, e o pobre louco poz-se a beijal-a com uma especie d'entusiasmo e de fanatismo.

—Meu amigo, disse então Fulmen, parti, e quando fordes desgraçado, quando reconhecerdes o vosso erro...

—Oh! perdão, senhora, disse elle com impaciencia, não vos importeis com esse erro, deixae-me com elle...

Fulmen calou-se, mas rolou-lhe pelas faces uma lagrima.

—Pobre Armando! murmurou ella por fim.

Ingrato, como somos sempre para com a mulher que nos ama e que nós não amamos, quando outra occupa o nosso coração, Armando não prestou attenção a esta lagrima que saltou dos olhos de Fulmen, nem ao accento magoado com que ella pronunciou estas ultimas palavras. Deu um passo para Lord G... e olhou para elle friamente, dizendo:

—Milord, lembra-se do que lhe disse ha pouco?

gueiras, a quem a comissão se dirigiu como senhor de terrenos onde se projecta levantar o monumento, para lhe pedir a cedencia d'elles, da melhor vontade que cedeu. no que praticou uma acção muito propria do seu fidalgo e nobre character.

A estrada da Penha—Está quasi completamente arrotada, e muito adiantados os movimentos de terra, em toda a extensão que decorre desde a estrada de Fafe, junto da igreja de S. Romão, até ao alto dos Serodios. E' pois de crer que em breve, e pelo menos nos principios do futuro abril, se possa já subir de carro até mais de meia encosta da serra, o que facilitará muito as excursões de recreio até aquelle formoso local.

Incendio—Esta noite, pouco depois da meia noite, deram as torres signal d'incendio, que se manifestára nas traceiras da casa onde habita o sr. José de Freitas Guimarães Junior, encadernador, na praça de S. Thiago, e que se communicára tambem á casa contigua. Os soccorros acudiram promptamente, e o incendio foi extinto sem ter dado causa a grandes prejuizos. Antes assim.

Melhoramentos nas Caldas das Taipas—Na ultima sessão da Camara Municipal resolveu se, por proposta do digno vereador o exm.º Antonio de Barros Faria e Castro, mandar fazer o projecto de melhoramentos nas Caldas das Taipas, sendo encarregado de o elaborar o engenheiro municipal o sr. Antonio Martins Ferreira.

Sub-inspector de ensino primario—O novo sub inspector d'ensino primario do 2.º circulo escolar, com séde n'esta cidade, o sr. Manoel Justino Pereira da Cruz, estabeleceu a repartição a seu cargo na rua Nova de Santo Antonio, n.º 99 a 102.

Representações—O sr. Ilydio do Valle apresentou na camara dos deputados duas representações da Camara Municipal d'este concelho, uma pedindo que seja convertido em lei o projecto de que renovou a iniciativa o sr. Amorim de Novaes, outra pedindo que se fixe definitivamente a jurisdicção relativa ás coimas, revogando-se o decreto de 4 de novembro de 1872.

O finado Bispo de Vizeu—O sr. D. Antonio Alves Martins deixou testamento escripto por seu proprio punho em 28 de dezembro de 1869, e que pode reputar-se um modelo de simplicidade, modestia e pobreza, mostrando só orgulho na sua honra e origem popular. E' concebido pouco mais ou menos nos seguintes termos: «In Nomine Patris et Filii, et Spiritui Santi, Amen. «Sendo a morte certa e a ho-

ra incerta, é de razão que esteja apparellado com as ultimas disposições.

«Como se ordena no ceremonial dos Bispos o modo e lythurgia dos enterramentos dos preladados, nada incumbirá aos meus parentes, aos quaes só peço que mandem dizer uma missa annual, para commemorar o meu desaparecimento da scena terrestre.

«Quero mais que a minha testamenteira e irmã Maria, e na sua falta minha irmã Mariana, se poderem, façam trasladar para o cemiterio d'Alijó o meu cadaver e ahí lhe levantem uma louza sepulchral, modesta, e que atteste a minha origem popular.

«Deixo os meus livros a meu sobrinho Antonio, por ser por ora o que mais os saberá avaliar; e na sua falta ao immediato em idade.

«Deixo mais a meu sobrinho Antonio, e na sua falta ao immediato em idade e seguidamente aos outros sobrinhos, as bemfeitorias da casa da Granja de Alijó, onde nasci e onde assentei as minhas armas, que ganhei com o suor do rosto e honradamente, as quaes desejava que não saissem da familia em linha recta.

«Estas bemfeitorias e moveis, que todos comprei, deverá usufruir os minha irmã Marianna, e só depois de sua morte passarão a quem acima deixo dito.

«Do resto do que hoje tenho, ou possa vir a ter, deixo minha herdeira e testamenteira a minha irmã Maria, e por minha morte passará tudo para minha sobrinha Guilhermina, pela boa companhia que tem feito á madrinha, e juizo que tem mostrado no seu porte.

«Se eu fallecer em Fontello podem vender-se os moveis para pagamento do que eu ficar devendo; e apesar do que se me deve chega e sobra para liquidação geral.»

O cadaver do venerando bispo esteve na camara ardente do paço episcopal desde domingo até terça-feira á noite, vindo para a Se, depois de encerrado em caixão de chumbo.

Quarta feira fizeram-se no Sé, com todas as honras funebres e com assistencia das autoridades e pessoas gradas da cidade, os officios, recitando a oração o revd. conego Martins.

A sua morte foi muito sentida. A igreja perdeu um dos seus mais dedicados ministros, e a pobreza um seu bemfeitor. E tanto isto é assim que foi um dos bispos que poderia ser muito rico, mas foi o mais pobre de todos.

Foi eleito vigario capitular o revd. conego Gaudencio.

O pessoal da Penitenciaria—O pessoal proposto para a Penitenciaria é os seus vencimentos são os seguintes: Director 1:600\$000 reis. Sub-director 1:200\$000 reis. Capellão 600\$000 reis. Ajudante do capellão, reis 400\$000. Facultativo 1:000\$000 rs. Ajudante do facultativo, rs. 400\$000.

Professor 400\$000 rs. Ajudante do professor, reis 300\$000. Secretario 700\$000 reis. 2 primeiros officiaes, 600\$000 reis cada um. 2 segundos officiaes 500\$000 reis cada um. 6 amannenses a 300\$000 reis cada um. Thesoureiro 600:000 rs. Chefe dos guardas 500\$000 reis. Guardas e porteiros 219:000 reis cada um. A despeza é de 11:200\$000 reis.

Prejuizo—Entre os capitães absorvidos pela quebra da «União Générál», de Paris, encontram-se 2 e meio milhões do conde de Chambord, 1 milhão do imperador Francisco José, 1 milhão de um archiduque, 500:000 francos de um nobre familiar do Vaticano, 200:000 francos do cardeal arcebispo de Paris, e uma parte da fortuna do celebre escriptor catholico Luiz Veuillot.

Meu gosto—O sr. Augusto Sanina, administrador do «Bejense», jornal que se publica em Beja, suicidou-se. O que é o mundo! Os doentes, fazem todos os esforços para adquirir saude; os que estão de perfeita saude querem-na perder e até se matam por suas proprias mãos! Pois nós estamos resolvidos a morrer quando Deus determinar, porque se Elle tem direito á nossa vida.

Attentado perverso—Participam de Villa Boa do Bispo, concelho do Marco de Canavezes:

Altas horas da noite, ao sahirem de uma espelunca de jogo no sitio da Feira Nova, proximo d'aquella villa, uma sucia de jogadores conceberam a ideia de se dirigirem a uma casa proxima onde vive uma familia honesta, para attentarem á força e na presença do proprio marido contra o pudor da doná da casa.

Esta hedionda concepção teve desde logo cumprimento. A mulher, vendo a porta arrombada e taes hospedes dentro de casa, gritou por soccorro, e os meliantes fugiram, dando na fuga com uma pedra na barriga da sua victima.

Por desgraça a infeliz mulher estava grávida, e abortando, ficou em perigo de vida. O marido, ferido pelo successo, está como louco. E digam lá que não ha animaes com fórmas humanas! Todo o rigor das leis deve cair sobre taes monstros.

Um favor da Mãe de Deus—Diz a «Redempção», de S. Luiz de Parahinga:

«Na cadeia d'esta cidade esteve louco um moço, de nome Emygdio, e depois d'alguns dias sua familia levou-o para a roça, fechando-o n'um quarto, mas elle conseguiu fugir. Tomou a estrada de Guartingueta e foi ter á capella de Nossa Senhora da Aparecida, onde entrou, e ao sair tinha re-

cochado a rasão. A Senhora fez um milagre. D'ahi a dias já o vimos na occasião da missa conventual á porta da igreja, conversando muito bem com alguns amigos.»

S. Vicente de Paulo—A conferencia de S. Vicente de Paulo instituida n'esta cidade de Guimarães, recorre á generosa compaixão de seus habitantes, pedindo-lhes quaesquer objectos de rouparia usada para agasalhar e premunir contra os rigores do presente inverno os desvalidos e os nús.

E' por elles que Nosso Senhor se apresenta ás portas do nosso coração christão.

Felizes aquelles que lh'as abrirem com simplicidade e amor e que deixarem lá dentro florir e fructificar para o ceu a arvore immercessivel da caridade.

Todos os objectos deverão ser entregues ao sr. José Joaquim da Silva Guimarães, no seu estabelecimento de drogaria, á Porta da Villa.

AGRADECIMENTO

Manoel José d'Almeida Guimarães, summamente penhorado, agradece a todos os excm. snrs. e senhoras que durante a sua dolorosa enfermidade o visitaram e mandaram saber do seu estado de saude, bem como aos excm. snrs. facultativos drs. Augusto de Mattos Chaves e Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, que tão caridosamente e com o maior disvelo o trataram. A todos lhe dedica o seu reconhecimento e eterna gratidão. 329

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeptias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hecixigas, diarreia, desinterias, coliccas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, Vianna do Castello: Affonso das excellentissimas senhoras, marquizas de Brehan, duqueza de Castle Stuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc. Cura 48:614—A senhora marquiza de Brehan, de 7 annos de doença do fígado d'estomago, emmagrecimento, palpitações

nervosas em todo o corpo, agitação nercosa e tristeza mortal. Cura 62:986—M. Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economica cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

De Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris. Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16. Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1. José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios. 36. Viuva Desiré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoia de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—das excellentissimas senhoras, marquizas de Brehan, duqueza de Barros, drogaria, rua Grande do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José Antonio João de Souza Ramos, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia da Senhora d'Oliveira

FAZ publico que havendo terminado o praso da cobrança da derrama parochial, dá novo praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio. A derrama recebe-se na casa da rua da Rainha, n.º 124 a 126.

Guimarães 10 de fevereiro de 1882.

O Presidente,
Serafim dos Anjos Fernandes.
330

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 1 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se a obra do rebocamento dos muros da praça do mercado, sendo a base da licitação a quantia de 70:400 reis, e bem assim a obra da construcção de um pontão de pedra no regato proximo á capella de Santa Luzia, na freguezia de S. Martinho do Conde, sendo a base da licitação, a quantia de 65:000 reis.

As condições acham se patentes na secretaria da Camara. Guimarães 8 de fevereiro de 1882.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

Hospital da Santa Casa da Misericordia

Está vago um logar de ajudante d'enfermeiro neste hospital, com o ordenado annual de reis 79:200, e as obrigações constantes do regulamento e dos usos e costumes do mesmo hospital.

Quem pertender ser provido no referido logar, dirija seu requerimento á Meza da Santa Casa da Misericordia, até ao dia 16 do corrente.

Guimarães 8 de fevereiro 1882

O Escrivão,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

329

Banco Commercial de Guimarães

São convidados os srs. accionistas d'este Banco a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no edificio do Banco, no dia 12 do corrente pelas duas horas da tarde, para se dar cumprimento ao disposto nos numeros 1.º e 4.º do artigo 20 do estatuto.

Guimarães, 1 de fevereiro de 1882.

O 1.º secretario da assemblea geral,
Manoel Antonio d'Almeida.

328

ARREMATACÃO

No dia 12 do proximo mez de Fevereiro, por 10 horas da

manhã, no tribunal judicial desta comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar pela raiz e em hasta publica a propriedade denominada do Souto, sita na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões d'esta comarca, a qual no dito dia hade ser entregue a quem mais offerecer e der acima da quantia de 2:000\$000 reis, preço porque é posta em praça, com a declaração porem de que o lance somente será entregue quando aos vendedores convenha, porisso que a mesma arrematação é voluntaria. Esta arrematação é feita por virtude da carta precatória vinda a este Juizo, do de D'reito da comarca de Braga, extrahida dos autos de requerimento para arrematação voluntaria de bens immobiliarios, em que é requerente Antonia Maria da Silva, casada com João Joaquim da Silva Lobo, mas judicialmente separada, da cidade de Braga; e por este são citados todos os credores incertos. Guimarães 23 de janeiro de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

327

COMPANHIA

do
Caminho de ferro de Guimarães
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
PORTO

Encerrada a subscrição da segunda serie de capital d'esta Companhia, hontem 31 de janeiro ás 2 horas da tarde, na conformidade do prospecto publicado, avisa-se que o numero de acções subscriptas pelos accionistas que tem preferencia n'esta subscrição, excedeu em muito o numero das 1:000 acções offerecidas.

São convidados os srs. subscriptores que não são accionistas a retirarem o deposito que fizeram, e os subscriptores accionistas, a entrarem com 5 por cento da repartição feita como da circular que receberam, ou a levantar qualquer excesso que tenham feito ao subscrever.

O Gerente
Antonio de Moura Soares Veloso.

326

Theatro D. A. Henrique

BAILES DE MASCARAS

Dias 5, 12, 19 e 21 de fevereiro

Preços por assignatura
Camarotes de primeira e segunda ordem, frente 6:000 reis, lados 5:000 reis; camarotes de terceira ordem, frente, 3:200, lados 2:400; plateia, sem mascara, 800 reis.

Avulso
Camarotes de primeira e segunda ordem, frente, 2:500, lados, 2:000; camarotes de terceira ordem, frente, 1:600, lados, 800 reis; plateia, sem mascara, 240, com mascara 80 rs.

THEATRO GIL VICENTE

Bailes de mascarar em beneficio da estrada da Penha nos dias 2, 5, 12, 19 e 21 de fevereiro

Preços por assignatura
Camarotes. 5 noites 3:000—avulso 800 rs.; plateia, assignatura por 5 noites, sem mascara 600 rs.—avulso 160 e mascarar 80 rs.

Cal de Villa de Conde

Vende-se na rua de S. Damaso n.º 71 a 73, por preço limitado.

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Guimarães abre concurso por espaço de trinta dias a contar da data da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» para o provimento de um partido de facultativo de medicina e cirurgia, para serem prestados soccorros clinicos aos habitantes de trinta freguezias do mesmo concelho, com o ordenado annual de 200:000 reis e púlso livre, mas sujeito á tabella camararia e com a obrigação de residir na povoação das Caldas das Taipas da freguezia da Caldellas, e de tratar gratuitamente os pobres.

As demais condições acham-se patentes na secretaria da Camara durante aquelle praso, podendo ser examinadas por quem interessar.

São admittidos ao concurso todos os facultativos que estejam auctorizados a exercer a clinica no reino.

Guimarães, 25 de janeiro de 1882.

O Presidente da Camara
Antonio Coelho da Motta Prego.

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso superior de Letras, e Administrador do Concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus guarde etc.

Faz saber que nas mascaradas e divertimentos publicos que costumam ter logar por occasião do carnaval, se procederá, nos termos da lei, contra todo e qualquer individuo que transgredir as seguintes disposições:

São prohibidas quaesquer allusões com relação á religião do Estado, ou em menoscabo de seus ministros, bem como as que tenham por fim imitar ou ridicularisar os poderes constituidos e certas e determinadas pessoas ou corporações.

E' igualmente prohibido o uso de trajas indecentes e proferir expressões que offendam a moralidade publica.

E para constar e ninguem possa allegar ignorancia, se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares mais publicos d'esta cidade.

Guimarães 26 de janeiro de 1882. E eu Manoel de Freitas Aguiar, escrivão, que o subcrevi.

Manoel de Castro Sampaio.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacos magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeioamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os aucthores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**. São tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRAN EZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e à carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lagmego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE
Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.
A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas
Preço
Um grosso volume... 800 reis
Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achete-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medice rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500

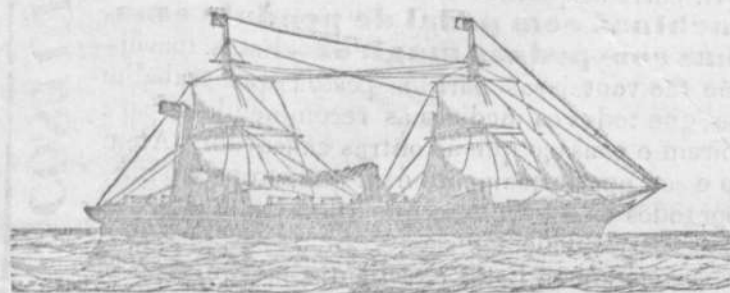
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

AVON a sair em 6 de fevereiro para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

DOURO em 13 de fevereiro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

MONDEGO em 28 de fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
32—RUA DA RAINHA—134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500
Vinhos legitimos	
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.